

# O DESEMPENHO DE JOGADORES TÉCNICOS E TÁTICOS EM PARTIDAS DE FUTSAL MASCULINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BERTO, Lucas Simões<sup>1</sup>

ALVES JUNIOR, Luiz Carlos<sup>2</sup>

**RESUMO:** Através do trabalho técnico-tático no futsal, podemos tornar um atleta mais inteligente e pronto a resolver situações problemas que surgem no decorrer da partida. Usando todos os fundamentos trabalhados de forma aberta, para que mesmo sob pressão consiga criar uma forma de jogo eficiente para sua equipe. Tornando jogadas pré-visualizadas pelo adversário em jogadas imprevisíveis. Segundo o mesmo autor, equipes que seguem planos de treinos repetitivos, sem estímulos a criação, seguindo única e exclusivamente jogadas determinadas, não será uma equipe pronta a mudar um quadro de jogo desfavorável. Pois os métodos de treinamento utilizados, tornam os jogadores mais técnicos, conduzidos a reproduzir padrões, sempre fazer a mesma jogada, tornando o em apenas mais um jogador comum. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura o desempenho de jogadores técnicos e táticos no futsal masculino. Nesta pesquisa foi realizada uma revisão narrativa com base nos artigos relacionados à técnica e a tática no futsal que respeitassem o período de publicação de 2001 a 2018, retirados da base de busca no Google Acadêmico com resultados apenas em português (brasileiro) com as seguintes palavras chaves: técnica no futsal, tática no futsal, técnica e tática no futsal. Pode-se ressaltar que o trabalho da técnica e da tática desenvolve um acervo completo que liga os fundamentos aprendidos a capacidade para criação em situações que exigem uma decisão rápida de inteligência. As duas, juntas, são fundamentais para o aprendizado. Um jogador que domine apenas uma delas não será tão eficiente em todos os aspectos que o jogo solicita.

**Palavras-chave:** Técnica no futsal. Tática no futsal. Técnica e tática no futsal.

## 1. INTRODUÇÃO

Através do trabalho técnico-tático no futsal, podemos tornar um atleta mais inteligente e pronto a resolver situações problemas que surgem no decorrer da partida. Usando todos os fundamentos trabalhados de forma aberta, para que mesmo sob pressão consiga criar uma forma de jogo eficiente para sua equipe. Tornando jogadas pré-visualizadas pelo adversário em jogadas imprevisíveis.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré SP. E-mail – lucasgtq@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador Professor Titular da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré- 18700-902- Avaré SP. E-mail – Licenciado e Bacharelado em Educação Física pela FIRA – Avaré.

Fazendo com que o atleta saia da sua zona de conforto e de repetições fechadas e crie uma situação favorável para si (MOREIRA; MATIAS; GRECO, 2013).

Segundo o mesmo autor, equipes que seguem planos de treinos repetitivos, sem estímulos a criação, seguindo única e exclusivamente jogadas determinadas sem nenhuma mudança, trabalhando sempre com o mesmo objetivo, não será uma equipe pronta a mudar um quadro de jogo desfavorável, e sim, a repetir situações que viram durante os treinos, sem espaço para tornar uma jogada difícil em algo novo.

Tornar jogadores mais inteligentes e suscetíveis a sempre mudar suas decisões durante as partidas é a maior dificuldade dos técnicos neste contexto. Pois os métodos de treinamento utilizados, tornam os jogadores mais técnicos, conduzidos a reproduzir padrões, sempre fazer a mesma jogada, tornando o em apenas mais um jogador comum. Situações de aprendizagem abordadas não somente na técnica, mas sim unidas à tática, fazem com que o jogador desenvolva além de sua parte motor, aspectos inteligentes durante o jogo com uma visão panorâmica das jogadas. Assim sempre saberá quando e como sair ou criar situações para sua equipe (SAAD; NASCIMENTO; MILISTETD, 2013).

Embasado neste contexto, levantou-se a seguinte indagação: O que acontece quando um jogador mais técnico e um jogador mais tático se encontram em uma situação problema de jogo? É possível um jogador técnico ter a mesma tomada de decisão de um jogador tático?

O jogador tático se mostra mais eficiente a situações que surgem durante o jogo, pois, tem uma tomada de decisão mais rápida em situações de improviso.

Este estudo teve como objetivo identificar na literatura o desempenho de jogadores técnicos e táticos em partidas de futsal masculino.

A técnica e a tática predominam uma partida de futsal e são de suma importância para a decisão do atleta durante uma situação surpresa. A forma como foi trabalhada cada uma delas fará com que o atleta se mostre mais eficiente às situações problemas de jogo. A técnica 'saber jogar' ou a tática 'como jogar', se trabalhadas de forma correta, trás inúmeros benefícios não só para o atleta no individual, mas também no coletivo, deixando os atletas mais preparados a situações que surgem durante o jogo em que se exige uma decisão mais rápida, inteligente e precisa. Aprimorando as ações que envolvam frieza, tomada de

decisão, visão antecipada das jogadas e à capacidade que o atleta possui para resolver problemas que o jogo impõe (SILVA; GRECO, 2009).

A fundamentação teórica deste artigo estrutura-se da seguinte maneira: primeiramente serão apresentadas as definições básicas sobre o futsal, em seguida abordaremos as habilidades táticas no futsal e suas definições. Posteriormente iremos abordar as habilidades técnicas no futsal, trazendo suas definições.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Fundamentações do Futsal**

Para o autor Greco (2006), É de extrema importância que treinador/professor estimule a criação e a inteligência de sua equipe. O futsal não depende única e exclusivamente de habilidades isoladas ou de jogadas feitas por impulsão, pois, o jogo é predominado por ações técnico-táticas de improviso e constante mudança de direção, com objetivos específicos de ataque a meta adversária em que os jogadores devem criar as ocasiões para atingir a mesma.

Sabe se que esportes coletivos exigem estratégias feitas para o grupo, de modo em que a equipe se organize e empenhe melhor cada função, assim como no futsal, modalidade de grande variabilidade de situações que acontecem durante o período de tempo que o mesmo permite, exigindo respostas frequentes por parte dos jogadores e das equipes, estimulando a compreender a dinâmica do esporte coletivo (CYRINO et al., 2002).

O Futsal apesar de um esporte coletivo, expressa diversas situações em grupo ou individuais em que duas equipes buscam o mesmo objetivo. Essas especificidades fazem com que os jogadores utilizem da cooperação e improviso estando aptos a responder as solicitações inerentes que o jogo efetua dos seus praticantes, seja em jogadas rápidas de individualidade ou trabalhadas com a equipe (BALBINO, 2001).

O “criar” e saber quando usar recursos que facilitem situações problemas de jogo é de suma importância para o atleta, pois, é um jogo de ações inteligentes, com ou sem posse de bola, em que são necessárias constantes adaptações para saber quando executar determinada ação para melhor êxito ou erro adversário (RÉ et al., 2003).

As estratégias e decisões tomadas em jogo são frutos de um treinamento e mostram à união dos fundamentos técnicos e táticos somados as capacidades motoras, cognitivas e globais repetidas durante uma partida. Essas unidades norteiam a dinâmica do jogo que depende do conhecimento que o jogador tem do mesmo (GRECO, 2006).

Esporte coletivo de ações imprevisíveis, exigindo o pensar e estimulando a relação técnica – tática, em um espaço que se tem um alvo a atacar, uma meta para defender e adversários buscando estratégias diferentes para conseguir o mesmo objetivo. Caracterizando um jogo de oposição e ao mesmo tempo trabalho em equipe. (SILVA, GRECO, 2009).

Os princípios de jogos coletivos mostram o funcionamento da técnica e da tática em ações de habilidades executadas em junção da variável espaço, tempo e regras. Assim como no futsal, criando uma perspectiva de jogo com situações inesperadas e simultâneas (CYRINO et al., 2002).

## **2.2 Habilidades táticas no Futsal**

Para Costa, Nascimento (2004), A técnica e a tática não caminham sozinhas e nem são trabalhadas de forma isolada. Outros fatores devem ser observados e trabalhados para atingir melhor rendimento em uma delas, como as capacidades motoras ou cognitivas, a relação entre o treinador e a complexidade das tarefas, de modo que estimule o atleta a não reproduzir movimentos idênticos, mas sim a pensar no quando, onde e como fazê-las.

Para ter uma dimensão inteligente do jogo, o jogador deve estar preparado para resolver as situações problemas que o jogo propõe. Buscando alternativas para progredir com ou sem posse de bola, de modo que a equipe avance simultaneamente, a tática exige elevada capacidade de decisão e uma boa leitura de jogo (COSTA et al., 2007).

O Futsal estabelece relações que envolvem atenção e antecipação buscando a continuidade do jogo. As diversidades de situações trás desafios que possibilitam a jogadores inteligentes criar um cenário ideal de mudança mesmo com o ambiente desfavorável. O domínio da tática faz com que o atleta saiba jogar, pois, apresenta o jogo em que uma tarefa motora aberta é desempenhada de maneira mais fácil e ágil, tomando decisões rápidas e inteligentes. (COSTA et al., 2002).

Segundo os mesmos autores, os inúmeros problemas surgidos no jogo, imprevisíveis e aleatórios resultam em ambientes controversos e de difícil ação. Obrigando o jogador a decidir qual a solução mais eficiente com a situação, o que fazer e como fazer. Logo usufruindo de suas capacidades motoras e cognitivas para criar uma situação favorável para si e para a equipe, compreendendo os espaços e usando seu acervo tático. Isso faz com que os ambientes de treino sejam reproduzidos de modo que os jogadores não sintam tanta pressão e realizem suas tarefas.

A conexão entre resolver situações de jogo desfavoráveis, criando formas inteligentes e eficazes de atingir um objetivo, nada mais é que a aprendizagem tática dos jogos coletivos. Tentando resolver os problemas que o adversário impõe usando determinados procedimentos que estimulam o atleta a pensar, usando a inteligência como fonte principal (SAAD; NASCIMENTO; MILISTETD, 2013).

A tática é determinada pela capacidade de rendimento perante as situações de imprevisibilidade. São cenários dinâmicos que surgem e cobram decisões rápidas, um modelo de ação individual ou coletivo em que se possa dar à resposta as diversas ocasiões que o jogo apresenta. Criando uma tomada de decisão para resolver a situação-problema em que o jogador se encontra (SILVA; GRECO, 2009).

Trabalhar o individual buscando a evolução cognitiva do atleta faz com que o seu desempenho de estratégias e tomada de decisões cresçam em momentos desfavoráveis e controversos de jogo, estimulando-o a utilizar formas inteligentes para finalizar jogadas. Cada jogador apresenta um comportamento distinto em relação às situações que surgem, o que foi trabalhado durante todo seu treinamento é o fator responsável pela sua execução no momento de improviso (GRECO, 2006).

Atletas se mostram mais eficientes nos planos de jogo tático, encaixados no sistema de jogo definido pela sua equipe, cumprindo um papel de grupo taticamente importante, fazendo com que as tomadas de decisões, diante de situações inesperadas, sejam acompanhadas de um plano já definido pela equipe, atingindo um êxito coletivo (SAAD; NASCIMENTO; MILISTETD, 2013).

### **2.3 Habilidades técnicas no Futsal**

O estado de jogo nos trás inúmeras formas de decidir o que fazer em um contratempo, compreender os princípios de jogo e o que fazer com determinado fundamento, reflete a técnica exercida durante os treinamentos. Cada habilidade trabalhada mostra o quão preparado o atleta esta para as demais situações de jogo, seja para definir uma jogada ou iniciar um lance (COSTA et al., 2009).

Através de esquemas de jogos percebe-se que a técnica no esporte coletivo passa a ser um conjunto de ações refletidas no jogo, resultante de uma série de repetições treinadas. Podendo ser formadas de movimentos abertos e fechados, com improviso ou sem, é o que faz o jogo correr e dar sentido, pois, através desses movimentos é que se atinge o objetivo principal da partida (GRECO, 2006).

A qualidade da técnica colocada em pratica durante o aprimoramento dos tais fundamentos é quem vai tornar importante toda e qualquer ação com a capacidade de reproduzir meios para alcançar um êxito final em diferentes movimentos corporais, o que fazer com a bola nos pés, correr, passar, driblar. Fazem parte de

um acervo criado através dos métodos trabalhados, assim, quando exigidos, estarão prontos para a execução (COSTA; NASCIMENTO, 2004).

Saber fazer, o que fazer, e como fazer são os princípios táticos que tornam o jogo mais imprevisível e dinâmico. Saindo de situações problemas e criando soluções. Os movimentos usados como chutes, passes, cabeceios a jogada e as habilidades executadas durante esse processo, são reflexos de um bom treinamento. Quando trabalhados de forma correta tornam mais fácil a execução tática das jogadas para o atleta (FILGUEIRA; GRECO, 2008).

Cabe ao técnico decidir os fundamentos e requisitos essenciais para o nível de desenvolvimento e como executa-las, utilizando a ação motora mais adequada, criando ao atleta recursos e conhecimentos sobre tais habilidades com um elevado refinamento técnico. Tornando passes, dribles, fintas como ações imprevisíveis (SANTANA, 2008).

Jogadas abertas com constantes trocas de direção, envolvendo diferentes tipos de fundamentos, fazem com que o atleta além de criar situações diferentes, saia da repetição de sempre fazer o mesmo passe, mesmo chute, mesma jogada. Tornando sua técnica mais apurada, não se adaptando a treinos iguais e melhorando seus fundamentos, além de um alto desenvolvimento tático do jogo. O técnico-tático quando trabalhados de forma correta, tornam o jogo mais compreensível a sua equipe (SAAD; NASCIMENTO; MILISTETD, 2013).

Segundo Costa e Nascimento (2004), Desferir um chute com precisão, executar um drible rápido, distribuir passes curtos e longos fazendo com que cheguem até o companheiro de equipe são de suma importância em partidas. São esses e outros elementos que o jogo exige de um atleta, porém, são poucos que conseguem executar esses quesitos sem falha. Por conta de treinamentos repetitivos e fechados, sem nenhuma imprevisibilidade de jogo. Tornando sua técnica esperada. Trabalha-las de forma diferentes, junto à tática, as fazem mais completas no jogo e mais ludibriantes ao adversário. A técnica faz com que o jogo flua e torna a tática mais fácil.

Os jogos esportivos coletivos estão em constantes situações de jogo em que se devem resolver problemas utilizando os processos motores e cognitivos do atleta, para que as habilidades alcancem o rendimento esperado, tendo assim um conhecimento antecipado do movimento, executando alguma ação vista nos treinos seja para criar alguma jogada nova ou até mesmo definir um lance (SANTANA, 2008).

### **3. METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de busca Google Acadêmico utilizando as palavras-chave: técnica no futsal, tática no futsal, técnica e tática no futsal. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados materiais publicados em periódicos nacionais que respeitassem o período de publicação de 2001 a 2018, bem como artigos publicados na língua portuguesa, dos quais estivessem diretamente relacionados com o objetivo deste trabalho. Foram excluídos os artigos que estivessem fora do período escolhido, em outros idiomas e que não se relacionassem o tema da pesquisa (RICHARDSON, 2007).

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se ressaltar que o trabalho da técnica e da tática desenvolve um acervo completo que liga os fundamentos aprendidos a capacidade para criação em situações que exigem uma decisão rápida de inteligência. As duas, juntas, são fundamentais para o aprendizado. Um jogador que domine apenas uma delas não será tão eficiente em todos os aspectos que o jogo solicita.

Através da revisão de literatura foi possível constatar que o jogador tático apresenta aspectos vantajosos em relação às situações imprevisíveis que surgem durante o jogo. Pois, sua capacidade de criação e inteligência lhe trás uma visão panorâmica e estimula a criar algo novo que possibilite sua equipe a chegar ao alvo ou sair de uma situação inesperada, muitas vezes, apenas a técnica não torna essa possibilidade real, visto que, é mais provável a reproduzir um padrão repetitivo.

A relação criada entre construir jogadas e tornar uma situação favorável é que faz com que o jogador cresça em momentos decisivos e assim construa no coletivo uma estratégia eficiente para sua equipe. Destacando principalmente a tática

trabalhada pelo treinador junto ao atleta que ira tornar essas ações centralizadas no objetivo principal do jogo, conduzida juntamente a técnica formando um papel importante na construção do atleta.

O desempenho de jogadores técnicos e táticos se da pela forma em que cada uma delas foi trabalhada ao longo de seu processo de aprendizagem. A tática pode melhorar a capacidade de rendimento do praticante no confronto individual ou coletivo, com ou sem bola. A técnica faz com que ele cumpra um papel importante no jogo, seguindo os planos sugeridos pelo treinador na estratégia da equipe.

A posição diante do tema é que o trabalho técnico-tático é de grande importância na formação de um atleta. Pois, juntas, irão englobar todos os aspectos do jogo, tornando o atleta pronto a seguir não só as estratégias da equipe, mas também a criar jogadas inteligentes caso o jogo necessite. Saber jogar e como jogar são duas vertentes do jogo e estão unidas a técnica e a tática. Por isso trabalha-las é extremamente importante.

Através deste estudo sugere-se uma pesquisa de campo, focada na parte pratica do estudo da técnica e da tática, acompanhando a reação do atleta diante as situações que o jogo propõe. Analisando o seu comportamento técnico e também tático através de treinos, atividades, e métodos aplicados para avaliar seu desempenho, facilitando um maior domínio do assunto.

Os seguintes estudos apresentados por Greco (2006) possibilitaram observar a importância do treinamento da técnica e da tática, sendo possível destacar as melhoras que as mesmas desenvolvem ao longo dos jogos em situações que surgem e exigem uma resposta imediata, com o objetivo de criar condições para o jogador passar de um nível de desempenho atual para outro mais elevado. Esses resultados podem ser atribuídos as constantes evoluções da dinâmica do futsal. Sendo assim é um autor de grande importância para o trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS

BALBINO, H.F. **Jogos esportivos coletivos e os estímulos das inteligências múltiplas**: Bases para uma proposta em pedagogia do esporte. 2001. 137 F. Dissertação (mestrado).

- COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. O Ensino Da Técnica e da Tática: Novas Abordagens Metodológicas: **Rev. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 49-56, 2. Sem. Jun. 2004.
- COSTA, H. C. M.; LIMA, C. O. V.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Efeito Do Processo De Treinamento Técnico-Tático No Nível De Conhecimento Declarativo De Jovens Praticantes De Voleibol: **Rev. Min. Educ. Fís.**, Viçosa, v. 15, n. 2, p. 5-19, 2007.
- COSTA, J.C.; GARGANTA, J.; FONSECA, A.; BOTELHO, M. Inteligência e conhecimento específico em Jovens futebolistas de diferentes níveis Competitivos: **Rev. Port. de Ciências do Desporto**, 2002, vol. 2, nº 4 [7–20].
- CYRINO, E. S.; ALTIMARI, L. R.; OKANO, A. H.; COELHO, C. F. Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atleta: **Rev. Bras. Ciên. e Mov.**, Brasília v. 10 n. 1 p. 41-46 janeiro 2002.
- FILGUEIRA, F. M.; GRECO, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem–treinamento: **Rev. Bras. Futebol**. 2008 Jul-53 Dez; 01(2): 53-65, Minas Gerais – MG/Brasil.
- GRECO, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos: **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, p.210-12, set. 2006. Suplemento n.5.
- MOREIRA, V. J. P.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. A Influência Dos Métodos De Ensino-Aprendizagem-Treinamento No Conhecimento Tático Processual No Futsal: **Centro de Estudos de Cognição e Ação, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil**. Motriz, Rio Claro, v.19 n.1, p.84-98, jan./mar. 2013.
- RÉ, A. N.; TEIXEIRA, C. P; MASSA, M.; BÖHME, M. T. S. Interferência de características antropométricas e de aptidão física na identificação de talentos no futsal: **Rev. Bras. Ci. e Mov.**, Brasília v. 11 n. 4 p. 51-56 out./dez. 2003.
- SAAD, M. A.; NASCIMENTO, J. V.; MILISTETD, M. Nível de desenvolvimento técnico-tático de jovens jogadores de Futsal, considerando a experiência esportiva: **Rev. Educ. Fis/UEM.**, v. 24, n. 4, p. 535-544, 4. Trim. 2013.
- SANTANA, W. C. **A Visão Estratégico-Tática De Técnicos Campeões Da Liga Nacional De Futsal**: 2008. 260f. Tese (Doutorado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.
- SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal: **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.3, p.297-307, jul./set. 2009.